

CIRCULAR BACEN Nº 3.914, DE 20.09.2018

Altera as Circulares nºs 3.690 e 3.691, ambas de 16 de dezembro de 2013, para dispor sobre o ingresso de moeda estrangeira com valor em reais preestabelecido no exterior para direcionamento dos recursos a pessoas naturais, para dispor sobre as operações de troca de câmbio sacado por manual, para ajustar o modelo do contrato de câmbio celebrado com clientes e para acrescentar códigos relativos a operações de câmbio.

A Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil, em sessão realizada em 20 de setembro de 2018, com base nos arts. 23 e 24 da Lei nº 4.131, de 3 de setembro de 1962, nos arts. 9º, 10, inciso VII, e 11, inciso III, da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, e no art. 65, § 2º, da Lei nº 9.069, de 29 de junho de 1995, e tendo em vista o disposto no art. 44 da Lei nº 13.506, de 13 de novembro de 2017, e nos arts. 9º, incisos I, II e III, e 10 da Resolução nº 3.568, de 29 de maio de 2008, resolve:

Art. 1º A Circular nº 3.691, de 16 de dezembro de 2013, passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 26.

§ 1º Por solicitação das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, autorizadas a operar no mercado de câmbio, o Banco Central do Brasil pode, a seu critério, transformar câmbio manual em sacado ou vice-versa, bem como realizar operações de arbitragem.

§ 2º As operações de que trata este artigo devem ser informadas ao Banco Central do Brasil por meio do Sistema Câmbio, conforme instruções disponíveis no site do Banco Central, [www.bcb.gov.br/menu Câmbio e Capitais Internacionais/Sistemas](http://www.bcb.gov.br/menu/Câmbio_e_Capitais_Internacionais/Sistemas)." (NR)

"Art. 32-A. É permitido às instituições autorizadas a operar no mercado de câmbio receber

ordem de pagamento em moeda estrangeira para ingresso de recursos do exterior relacionados a transferências unilaterais correntes, realizar a conversão para reais de tais valores e direcionar os recursos resultantes a pessoas naturais, observado o seguinte:

I - a sensibilização da posição de câmbio da instituição autorizada a operar no mercado de câmbio se dá pelo registro no Sistema Câmbio de operação de compra para liquidação pronta com uso de código de fato-natureza específico;

II - a instituição autorizada a operar no mercado de câmbio, no tocante à transferência dos recursos à pessoa natural destinatária final dos recursos, deve observar que:

a) as condições da ordem de pagamento são pactuadas pelo remetente no exterior, incluindo o preestabelecimento do valor em reais a ser integralmente recebido pela pessoa natural destinatária final no Brasil; e

b) após o recebimento da ordem de pagamento em moeda estrangeira, a instituição autorizada a operar no mercado de câmbio deve transferir em até três dias úteis o valor em reais preestabelecido no exterior para a conta de depósito titulada pela pessoa natural destinatária final, observado que o valor de referida transferência está limitado a R\$10.000,00 (dez mil reais);

III - as informações relativas às transferências tratadas neste artigo devem ser transmitidas ao Banco Central do Brasil até o dia dez do mês subsequente ao de sua realização, conforme instruções contidas no endereço eletrônico [www.bcb.gov.br/menu Câmbio e Capitais Internacionais/Sistemas](http://www.bcb.gov.br/menu/Câmbio_e_Capitais_Internacionais/Sistemas); e

IV - a instituição autorizada a operar no mercado de câmbio, no que se refere às relações com a instituição remetente dos recursos do exterior, deve:

a) obter informação suficiente sobre a instituição do exterior de forma a compreender plenamente a natureza de sua atividade e conhecer, a partir de informações publicamente disponíveis, a reputação da instituição e a qualidade da sua supervisão, incluindo se a

instituição foi objeto de investigação ou de ação de autoridade de supervisão, relacionada com a prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, e certificar-se de que se trata de instituição que esteja sujeita a efetiva supervisão e que tenha presença física no país onde está constituída e licenciada;

b) avaliar e documentar os procedimentos e controles internos adotados pela instituição do exterior destinados à prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo no tocante aos negócios relacionados às operações de que trata este artigo; e

c) obter aprovação do diretor responsável pelas operações relacionadas ao mercado de câmbio antes de estabelecer a relação com a instituição do exterior para os fins deste artigo." (NR)

Art. 2º O Anexo I da Circular nº 3.691, de 2013, e os Anexos V, X e XIX da Circular nº 3.690, de 16 de dezembro de 2013, passam a vigorar com a redação dos Anexos I, II, III e IV desta Circular, respectivamente.

Art. 3º Fica revogado o parágrafo único do art. 26 da Circular nº 3.691, de 2013.

Art. 4º Esta Circular entra em vigor em 1º de novembro de 2018.

OTÁVIO RIBEIRO DAMASO
Diretor de Regulação

PAULO SÉRGIO NEVES DE SOUZA
Diretor de Fiscalização

(DOU de 24.09.2018 – págs. 32 e 33 – Seção 1)

ANEXO I

ANEXO I À CIRCULAR nº 3.691, de 16 de dezembro de 2013

Modelo de contrato de câmbio celebrado com clientes

Contrato de câmbio

Tipo de contrato [___] compra [___] venda [___]

Evento [___] com Data [___] cancelamento [___] alteração [___]

As partes a seguir denominadas, instituição autorizada a operar no mercado de câmbio e cliente, contratam a presente operação de câmbio nas condições aqui estipuladas e declaram que a operação subordina-se às normas, condições e exigências legais e regulamentares aplicáveis à matéria.

Instituição autorizada a operar no mercado de câmbio

Nome	CNPJ
------	------

Endereço

Cidade	UF
--------	----

Cliente

Nome	CPF/CNPJ/Ident. do estrangeiro
------	--------------------------------

Endereço

Cidade	UF/País
--------	---------

Instituição intermediadora*

Nome	CNPJ
------	------

Dados da operação

Cód. da moeda estrangeira	Valor em moeda estrangeira
---------------------------	----------------------------

()

Taxa câmbio	Valor em moeda nacional
-------------	-------------------------

R\$ ()

Valor em moeda nacional	Valor em moeda estrangeira
-------------------------	----------------------------

Código	Descrição e natureza do fato
--------	------------------------------

Pagador ou receptor no exterior*

País do pagador/receptor no exterior*	País do cliente e o pagador/receptor no exterior*
---------------------------------------	---

Percentual de adiantamento sobre o contrato de câmbio*
--

Outras especificações

Cláusulas contratuais

Instruções de recebimento/pagamento

--	--	--	--

O cliente declara ter pleno conhecimento do texto constante do respectivo contrato de câmbio, do art. 23 da Lei nº 4.131, de 3 de setembro de 1962, e em especial dos seus §§ 2º e 3º, transcritos neste documento, bem como da Circular nº 3.691, de 16 de dezembro de 2013, que regem a presente operação.

Art. 23, §§ 2º e 3º, da Lei nº 4.131, de 1962, com a redação dada pelo art. 44 da Lei nº 13.506, de 13 de novembro de 2017:

"§ 2º Constitui infração imputável individualmente ao estabelecimento bancário, ao corretor e ao cliente a declaração de falsa identidade no formulário que, segundo o modelo determinado pelo Banco Central do Brasil, será exigido em cada operação, assinado pelo cliente e visado pelo estabelecimento bancário e pelo corretor que nela intervierem.

§ 3º Constitui infração, de responsabilidade exclusiva do cliente, a declaração de informações falsas no formulário a que se refere o § 2º deste artigo."

Assinaturas

Instituição autorizada a operar no mercado de câmbio

* Campo a ser preenchido quando aplicável.

ANEXO II

ANEXO V À CIRCULAR Nº 3.690, de 16 de dezembro de 2013

Códigos de classificação de operações relativos a transferências unilaterais

NATUREZA DA OPERAÇÃO
Transferências correntes
Manutenção de residentes

- Manutenção 37014 de estudantes
- Impostos 37028
- Contribuições 37035 de seguridade social
- Contribuições 37042 de fundos de pensão
- Recebimentos 37050 de benefícios de seguridade social
- Recebimentos 37060 de benefícios de fundos de pensão
- Cooperação 37070 internacional
- Doações 37080
- Vales e resgates 37090 de selos postais internacionais
- Outras transferências 37107 correntes
- Ingressos 37114 em moeda estrangeira com valores em reais preestabelecidos no exterior para direção
- Transferências de capital
 - Doações 37200 de obras de infraestrutura e aquisição de bens de capital
 - Patrimônio 37217
 - Outras transferências 37224 de capital

ANEXO III

ANEXO X À CIRCULAR Nº 3.690, de 16 de dezembro de 2013

Códigos de classificação de operações relativos a arbitragens e a trocas de câmbio manual por sacado e câmbio sacado por manual

NATUREZA DA OPERAÇÃO	CÓDIGO
Arbitragens Operações no País	80013
Liquidação	80018
Liquidação	80518
Operações no exterior	86014
Liquidação	86018
Liquidação	86058
Troca de câmbio manual por sacado / sacado por manual	86077
Operações no País	86078
Operações no exterior	86021

ANEXO IV

ANEXO XIX À CIRCULAR Nº 3.690, de 16 de dezembro de 2013

Códigos relativos a formas de entrega da moeda estrangeira

FORMA DE ENTREGA

Carta de crédito - à vista 10

Carta de crédito - a prazo 15

Conta de depósito 20

Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos (CCR) 25

Cheque 30

Em espécie ou cheques de viagem 50

Cartão pré-pago 55

Teletransmissão 65

Títulos e valores 75

Simbólica 90